

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PARTICIPANTE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMUNITÁRIA

JÉSSICA ROSIANE DE BRITO

INTRODUÇÃO: O ambiente da residência é muito rico em possibilidades de aprendizados e este é propiciado diante da participação e troca de saberes com outros profissionais fora de nosso núcleo de formação. Outros enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, farmacêuticos, dentistas, entre outros, e também com pacientes/usuários. Posso afirmar que em nenhum outro ambiente, se não o da residência, podemos ser respeitados como profissionais mas também com a possibilidade de ocuparmos o lugar de aluno, que está em busca de aperfeiçoamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária em seu primeiro semestre como participante do programa de Residência. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante minha graduação sempre desejei um dia fazer parte de um programa de Residência e, há apenas 6 meses fazendo parte do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária, posso afirmar que o aprendizado é diário, sendo possibilitado sob uma nova perspectiva ou então circunstância, indo além do conhecimento prévio adquirido durante a graduação. Estar na Atenção Primária à Saúde (APS) como residente e oportunizar que as Políticas de Saúde cumpram com seus objetivos é algo que nos possibilita adentrar na vida dos usuários e tecer intervenções seguras, objetivas e oportunas. **DISCUSSÃO:** O olhar ampliado sobre todos os aspectos de saúde do usuário é essencial e se refina sob o olhar de um residente de equipe multiprofissional. Neste âmbito, é possível observar as potencialidades e dificuldades do profissional enquanto residente e assim buscar por melhores estratégias para que o cuidado seja oportunizado, levando em consideração as particularidades de cada usuário, a rede ao qual está inserido, sua família, comunidade e demais esferas que influenciam e geram impactos na vida deste usuário, sejam estes positivos ou negativos. **CONCLUSÃO:** Ser residente tem sim seus problemas, assim como qualquer outra etapa que percorremos em nossas vidas. O que nos difere enquanto residentes, assim como também na vida, é a forma que optamos por manejar os problemas e aprender com as barreiras que encontramos pelo caminho. As lutas são diárias mas as recompensas são possíveis de serem identificadas a cada final de dia.

Palavras-chave: Enfermagem em saúde comunitária, Enfermagem, Atenção primária à saúde, Saúde pública, Especialização.